CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA DA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA ORDINÁRIA do Conselho Municipal de Saúde de Pereira Barreto, ocorrida no dia 05/12/2024. A reunião foi realizada na Sala de Reuniões do Centro de Saúde, com início às 8h37, sob a presidência do Sr. Naian Lucas Lopes. Estiveram presentes os conselheiros Fabiano de Moura Gomes, Adilânia Trindade Pereira, Tatiane Cristina Soares, Vanessa Aparecida da Silva Rosa, Lucimar Ap. C. Trevisolli da Silva, Leonardo Onassis P. Nascimento, Mariani P.F. da Silva, Thyrso de Carvalho Júnior, Iltismara Bispo Moura, Naian Lucas Lopes, Ana Lúcia de Sá, Maria Socorro da Silva Monteiro, José Carlos Cavalcante e Emília Mari Wako. **ITEM I - LEITURA, APROVAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DA ATA ANTERIOR:** O Sr. Naian Lucas Lopes realizou a leitura da ata anterior. Após a leitura, a ata foi aprovada pela plenária. **ITEM II - JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA:** O Sr. Naian justificou as ausências dos conselheiros Ilanicio de Sousa (abertura das urnas), Natália Cezarini Ferreira Tobias (compromisso profissional), Patrícia Afonso de Almeida (questão de saúde), Débora Nayara Barboza dos Santos (compromisso profissional), Fernanda Mayumi Sugiura (compromisso profissional) e Eliana Fernandes Belo (questões particulares). **ITEM III - ORDEM DO DIA:** A) Situação Atual da Contratação de Médicos. A Sra. Priscila iniciou a reunião apresentando a situação da contratação de médicos, explicando que o processo atual, feito pelo Ciensp, não está funcionando devido ao rodízio bimestral. Ela detalhou que a Santa Casa elaborou um Plano de Trabalho para substituir o modelo atual e que um consultor da prefeitura recomendou a implementação de um credenciamento municipal. A Sra. Priscila também explicou as questões legais envolvidas no credenciamento e afirmou que, caso o credenciamento não funcione, o Plano de Trabalho da prefeitura poderá ser adotado como Plano B, garantindo a contratação de médicos e o funcionamento da Estratégia da Saúde da Família. Ela ressaltou que a quantidade de médicos será ajustada conforme a necessidade, e que o credenciamento será prioritário. O Sr. Fabiano informou que a Santa Casa recebeu R\$100.000,00 de um deputado estadual do PT, que será utilizado integralmente para a compra de medicamentos. O Sr. Naian esclareceu que não haverá votação sobre o assunto, pois não se trata de uma deliberação do conselho. O Sr. Leonardo questionou se outras cidades já implementaram o modelo de credenciamento. A Sra. Priscila respondeu que diversas cidades no Brasil adotaram esse sistema. O Sr. Arnaldo Coelho perguntou sobre a aprovação do Tribunal de Contas para planos semelhantes. A Sra. Priscila confirmou que planos como esse já foram aprovados pelo Tribunal. A Sra. Iltismara questionou como o plano funcionaria caso a Santa Casa não estivesse sob intervenção. A Sra. Priscila lembrou que, independentemente do gestor, a lei deve ser seguida para a contratação de médicos. Foi discutido o cenário em que o próximo prefeito não queira seguir o Plano. A Sra. Priscila explicou que basta encerrar o Plano, e a Sra. Vanessa acrescentou que, no caso de demissão de profissionais, a gestão terá que arcar com os custos, visto que são contratados sob regime CLT. O Sr. Fabiano explicou que o Plano já inclui parte do passivo trabalhista, o que facilita a conformidade com o Tribunal de Contas. O Sr. Daniel questionou sobre a discriminação do passivo trabalhista, e o Sr. Fabiano explicou que essa medida foi tomada para evitar apontamentos futuros. O Sr. Naian questionou quem seria responsável em caso de processo trabalhista. A Sra. Priscila e o Sr. Fabiano esclareceram que a responsabilidade recairá sobre a Santa Casa, com a prefeitura tendo responsabilidade solidária. A Sra. Iltismara perguntou quanto sobrou do repasse do Plano de Trabalho 2024. Priscila informou que a Sra. Cristina poderá fornecer mais detalhes na próxima

reunião. O Sr. Naian questionou quem seria responsável pelos critérios de contratação e se a quantidade de consultas prevista no plano poderia gerar problemas. A Sra. Priscila explicou que a responsabilidade pelos critérios é da Santa Casa, enquanto a prefeitura tem o papel de fiscalizar a quantidade e a qualidade. Ela também afirmou que a quantidade de consultas prevista é suficiente. O Sr. Daniel sugeriu que a avaliação de pontuação para médicos incluía a resolutividade, além da quantidade. A Sra. Priscila afirmou que não houve problemas relacionados a isso até o momento. O Sr. Naian colocou o Plano de Trabalho para votação, e o mesmo foi aprovado por unanimidade. **ITEM IV - INFORMES DA MESA DIRETORA E EXPEDIENTE DO CMS:** Não houve informes adicionais. **ITEM V - INFORMAÇÕES DOS CONSELHEIROS:** Não houve informes dos conselheiros. **ITEM VI - INDICAÇÃO DE TEMAS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:** Não foram indicados novos temas para a próxima reunião. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 10h02. A ata foi lavrada e assinada por mim, Naian Lucas Lopes, presidente deste conselho, e após ser lida será assinada por todos os conselheiros presentes.